



CÂMARA MUNICIPAL DE QUITANDINHA

Avenida Fernandes de Andrade, 330 - Centro - Fone/Fax (41) 3623 1443.

ESTADO DO PARANÁ

Ata da **34ª SESSÃO ORDINÁRIA**, II Período Legislativo, realizada no dia 31 de outubro de 2013. Estiveram presentes, às 19h30min, na Câmara Municipal de Quitandinha, os senhores Vereadores: Presidente da Mesa Diretora Pedro Gilson Ribas, Vice-presidente Kelli Rocha dos Santos Lechinoski, 1º Secretário Marcos Elio de Deus Leal, 2º Secretário Paulo Cesar de Macedo. Vereadores: João Acir Alves dos Santos, José Alfredo Neto Gonzaga de Oliveira, Marcos Antonio Karpinski, Paulo dos Anjos Pereira e Antonio de Jesus Nenemann.

AUSENTES: não houve. Em seguida o presidente solicitou a leitura de trecho da Bíblia e leitura da **ATA** da sessão anterior, realizada pela secretária Licimar Meinelecki. A ata foi aprovada por unanimidade, sem nenhum manifesto.

EXPEDIENTE: Ofício do Prefeito nº 272, 283 e 284/2013; Comunicado do FNDE nº 232987/2013; do FNS nº 008903; 009882. **TRIBUNA LIVRE:** Professora Janete Cristina de Moura Padilha Ziomek, representante da APP Sindicato/PR disse que apesar de não ser funcionária da rede municipal de ensino, foi procurada por causa do Plano de Cargos e Salários; que havia outro modelo, diferente do que foi aprovado em Quitandinha; que necessita haver revisão, principalmente no quesito avaliação, que precisa ser enxugada; especificou alguns itens a serem revisados por dificuldade de mensuração, já que a avaliação é feita por opinião de quem avalia; da representação junto ao momento da avaliação; que abaixo de determinada nota, não haverá a progressão; que mesmo com atestado tem sido dada a falta e assim prejudica o avanço; que o quesito criatividade é algo muito pessoal para ser avaliado pela impressão de uma pessoa que avalia; que a avaliação contaria com a presença do professor avaliado e isso não ocorre; que aqui as pessoas têm medo de correr atrás de seus direitos; que para chegar ao último nível o professor deve trabalhar de 33 a 36 anos e isso é inadmissível; que o tempo para aposentadoria é um tempo muito longo; que o vale-alimentação está muito baixo e há anos está sem aumento; que o auxílio-transporte tem sido uma preocupação já que se cogita a cobrança no contracheque dos funcionários, que na rede estadual o direito de um é direito de todos; que os dias de capacitação através do Governo Estadual sejam considerados para



CÂMARA MUNICIPAL DE QUITANDINHA
Avenida Fernandes de Andrade, 330 - Centro - Fone/Fax (41) 3623 1443.
ESTADO DO PARANÁ

progressão, quando realizados pelos professores da rede municipal; falou da importância de valorizar o professor do Município para que haja profissionais que queiram permanecer na rede municipal; que há condições de melhorar os salários; que haja uma comissão para analisar os salários e as avaliações; que os professores da rede municipal deveriam ganhar muito mais; que o Estado não paga bem, é o Município que paga muito pouco; que os estudos feitos pela APP sindicato mostram a possibilidade de pagar mais aos professores da rede municipal; que há modelos de planos que são melhores que esse; que parece que a avaliação já vem pronta; que se analise com carinho o pedido dos professores. Presidente Pedro Gilson falou que preza pela profissão de professor e defende sempre, que podem contar com ele e que já propôs benefícios à classe municipal; que acha pouco o auxílio-alimentação; colocou a assessoria jurídica a disposição; sugeriu a formação de uma comissão que diga quais são as mudanças reivindicadas; que a Câmara não pode aumentar despesas para o Município; Vereador Paulo Cesar falou que importa a união sindical entre os professores; questionou se na região o salário é muito acima ou abaixo de Quitandinha; Professor Luiz Antonio falou a diferença de valores que ocorre entre quem está há anos na rede municipal e quem assumiu recente concurso no Estado; que em Campo do Tenente hoje é bem melhor o salário; que provável que em Mandirituba é maior que em Quitandinha; pediu transparência quanto aos recursos e gastos; Vereador Paulo Cesar falou que é importante saber dos comparativos salariais entre as prefeituras municipais e que isso clareia para os vereadores sobre como funciona em outros lugares; que a Câmara de Vereadores não pode gerar despesas ao Executivo; quanto à alteração no Plano, o que estiver ao alcance será feito; que depende do Poder Executivo onerar o Município; que depende de lá a mudança que os professores sugerem e que a Câmara aprova; que há de haver maturidade para que não se pense em perseguição, em medo, por exemplo; que necessita de parâmetros para analisar melhor; que trazer as ideias possibilitará uma análise mais detalhada e possível; que se dentro da lei houver a possibilidade de alteração que fique melhor para a classe de professores, certamente terão



CÂMARA MUNICIPAL DE QUITANDINHA

Avenida Fernandes de Andrade, 330 - Centro - Fone/Fax (41) 3623 1443.

ESTADO DO PARANÁ

apoio; que não acredita que alguém queira prejudicar os professores. Professor Luiz Antonio falou que em 2011 houve acesso à arrecadação e que na época havia possibilidade de aumento de 17% no ato; que a hora-atividade de 33% não tem sido implantada na prática, apesar de aprovada e ter saído em jornal impresso; Vereador Paulo Cesar falou que deve ser pensado no futuro e a hora de fazer algo é agora; que se for possível possa haver uma nova avaliação; que agora importa mais uma conversação para achar o melhor caminho. Vereador José Alfredo falou que as pessoas não tem noção de que o professor ganha tão pouco; falou que está junto e que deve ser buscado o direito da classe; que é muito pouco de fato o salário que o professor municipal ganha em nosso Município; que há tempo ele pede transparência; que há quem trabalha pouco e ganha muito e o contrário também; que quem não tem casa, neste caso, sofre muito para pagar um aluguel e ainda sustentar a família; que se não houvesse professor se pagaria muito para educar um filho; que desse jeito o professor ganha R\$950,00, então são duzentos reais a mais que uma babá; que apoia qualquer manifestação, inclusive na rua. Vereador João Acir disse que temos que apoiar a classe de professores; que a lei municipal permite o gasto de até de 54% da folha com pagamento; que hoje está perto de 52%; que há quem ganha muito sem muito esforço; que há gratificações excessivas e pouca valorização em outras classes, como no caso dos professores; que deve ser revisto porque é justo; que um cargo comissionado pode receber até 100% de gratificação, aí claro, sobre muito a despesa; que há muito cargo comissionado, que está inchada a folha de pagamento; que o orçamento para 2014 passa de três milhões; que na hora da aprovação sugere enxugar despesas para poder gastar mais consciente; que lamenta algumas emendas sugeridas por ele não terem sido aprovadas que seriam para enxugar a máquina administrativa; que se em outros municípios menores o salário do professor municipal é maior, então Quitandinha deve rever; que os vereadores aprovam o que é bom para os professores, mas dependem do que o Poder Executivo coloca no Projeto; que Campo do Tenente, sendo menor e arrecadando menos, paga melhor ao professor.



CÂMARA MUNICIPAL DE QUITANDINHA
Avenida Fernandes de Andrade, 330 - Centro - Fone/Fax (41) 3623 1443.
ESTADO DO PARANÁ

Presidente Pedro Gilson questionou se a APP fornece estudos e sugestões. Professora Janete Cristina disse que sim; que a APP dá todo apoio para um Plano justo; Presidente Pedro Gilson reforçou o posicionamento dos vereadores sobre reivindicar para melhorar; se houve depois de 2011 novas reuniões junto com a secretaria de educação. Professor Luiz Antonio falou que algumas reuniões com a APP possibilitaram sugestões para alterações no Plano; que passou ao Secretário de Educação, Emerson Karasawa, as ideias, mas que, de repente, da noite pro dia, foi aprovado outro Plano, diferente do que eles estavam formulando; que o mínimo que se pede é a revisão do Plano, que os professores possam participar sem medo; Vereador Paulo dos Anjos disse que está de acordo com vereador José Alfredo sobre a manifestação; que não é surpresa a falta de transparência; que o que lhe assusta é a falta de um corporativismo maior; que esperava do ex-prefeito um maior apoio ao professor, já que ele era formado professor; que a nível de interior não viu nada ser feito pro ele; que dessa forma, o salário do professor municipal vira em nada diante das despesas; Presidente Pedro Gilson disse que o assessor jurídico explanará alguns pontos: Advogado disse que esse tema é amplamente discutido; que em Campo do Tenente está ativo desde 2009 e uma progressão já houve; que segue o cálculo do FUNDEB que por número de aluno, de professores, etc. que foram feitos alguns ajustes para poder pagar melhor; especificou o Plano lá em Campo do Tenente por ele ter feito parte da época de aprovação; que fracionar o Plano por categoria acaba por tornar injusto o plano, mas esse não é o plano de Quitandinha; explicou o cálculo de como é pago o professor no Município vizinho; que algumas regras mudam de um Município para outro; que de certa forma de seguem as mesmas em várias secretarias municipais; que o mecanismo de correção não pode partir da Câmara de Vereadores; que demanda gasto do Poder Executivo; que isso é lei constitucional; que os vereadores podem se engajar na luta para essa mudança; sugere comissões e estudos; que houve queda no FPM, que isso gera menor recurso que entra nos cofres municipais e que isso espreme o que deve ser gasto dentro do município; que se arrecada pouco paga pouco, que



CÂMARA MUNICIPAL DE QUITANDINHA
Avenida Fernandes de Andrade, 330 - Centro - Fone/Fax (41) 3623 1443.
ESTADO DO PARANÁ

se arrecada mais, pode pagar mais; que mobilização e manifestação é medida drástica já que envolve toda a população; que acha que a avaliação não pode ser secreta; que se tem direito a saber quem avalia e conhecer sobre a avaliação; que perfeito o plano nunca será mas, pode se chegar ao consenso; que Mafra, por exemplo tem um plano maravilhoso, mas hoje se estuda a possibilidade de ser revertido porque esse avanço não é possibilitado pelo que o Município pode de fato pagar; que não é somente esse o gasto de uma prefeitura; que não se pode colocar algo inconcebível financeiramente no futuro, pois nem sempre o que está no papel é possível na prática; que a força política dos vereadores pode gerar algumas conquistas; o objetivo é não estrangular e depois ter que retroceder; que a Casa de Leis é a favor de todas as reivindicações trazidas pelos professores; se colocou a disposição para ajudar os professores a reformulação do que se pretende. Vereador Paulo Cesar disse que estão à disposição e não pela euforia, e que manifestações sejam o último recurso. Presidente Pedro Gilson disse que na próxima sessão já haverá uma solicitação ao prefeito sobre os pontos a serem discutidos. Finalizou parabenizando o trabalho de todos os professores. Vereador Antonio Nenemann parabenizou a iniciativa e que ela servirá de discussão para o próximo ano. **PALAVRA LIVRE:** Vereador João Acir disse que a cobrança que ele faz sobre a oferta de empregos; que o projeto de 2006 à Empresa Juntas Seal cedeu à mesma um alqueire de terra para que a mesma pudesse desenvolver a empresa e ofertar empregos e que está tudo parado; que nossa grande indústria é a agricultura; que deve haver uma cobrança dos prazos e leu o artigo que rege todos os deveres da empresa para com o Município e para com a oferta de vagas; que seja seguida a lei; que o município investiu e não tem retorno; que o prazo estabelecido está estourado há tempo; que o povo está cobrando; que há quem está trabalhando com a função de buscar empresas e formas de desenvolver essa área no Município; parabenizou o secretário da agricultura porque está indo muito bem; que a crítica pode ser construtiva; Presidente Pedro Gilson disse que esse projeto foi prorrogado e que amanhã já será visto para ter melhores informações; Vereador Paulo



CÂMARA MUNICIPAL DE QUITANDINHA

Avenida Fernandes de Andrade, 330 - Centro - Fone/Fax (41) 3623 1443.

ESTADO DO PARANÁ

Cesar parabenizou o vereador João Acir; solicitou uma cópia do referido projeto e do que dá prorrogação; que a empresa dele gera cerca de dez empregos e não recebeu nenhum incentivo; parabenizou a explicação clara, didática e eficiente do assessor jurídico. **ORDEM DO DIA: PROPOSIÇÃO Nº 67**, do vereador Paulo dos Anjos Pereira: a instalação de duas luminárias, em Vila de Deus, sendo uma próxima à residência do taxista Renato Moll e outra próxima à residência dos senhores João Taborda e João Ferreira. Discussão: nenhum manifesto. Votação: aprovado por unanimidade. **EXPLICAÇÃO PESSOAL:** cinco minutos e não aparteado. Vereador João Acir disse que a preocupação dele é que seja cumprida a quantia de empregos ditas no projeto; parabenizou o trabalho do vereador Paulo Cesar na área de filmagens e outras; que no caso da empresa dele movimentam cerca de dois milhões de sacos de cebola/ano; que importa movimentar aqui o dinheiro para gerar imposto aqui; que a união dos vereadores pode render bons frutos; que é interessante filmar as sessões; que a rádio comunitária poderia transmitir a sessão; que ele gosta da clareza e das coisas certas; Vereador Paulo dos Anjos parabenizou o vereador Nenemann pelo aniversário amanhã; que há excesso de autonomia na gestão do poder executivo; que houve um caso de funcionário dar uma ordem e o secretário dar outra; parabenizou o secretário José Vosniaki pelo trabalho e atendimento; porém há casos em que um dita de um jeito e um funcionário dita de outra; Vereador Antonio Nenemann disse que o vereador João Acir falou muito bem e que isso sirva de consciência para quando ocorrer novos pedidos de prorrogação; sugeriu um projeto regramdo essa possibilidade de prorrogação; Vereador Marcos Antonio disse que há anos se houve a cobrança da referida empresa; que a empresa deve estar trabalhando pois viu movimento na área da empresa; que deu trabalho preparar o local onde a empresa está instalada; que a cooperativa ao lado também gera empregos, bem como outras fixadas nas proximidades; falou do dia de todos os santos e sobre o fundamento deste momento para os cristãos; que o cemitério de Ribeirão Vermelho tem tido melhorias há alguns anos; que isto também se deve à comunidade de lá e aos serviços do poder executivo; Vereador Paulo dos Anjos parabenizou o vereador Antonio Nenemann; que é importante a troca de ideias sugerida pelo vereador João Acir; e que devemos sim, cuidar do lado espiritual como disse o vereador Marcos. Presidente Pedro Gilson falou da importância do trabalho do professor, um das



CÂMARA MUNICIPAL DE QUITANDINHA
Avenida Fernandes de Andrade, 330 - Centro - Fone/Fax (41) 3623 1443.
ESTADO DO PARANÁ

classes que mais trabalha e é menos valorizado; parabenizou todos os funcionários públicos pela passagem do dia do servidor público, pela grandeza do trabalho que prestam e que são de extrema importância; parabenizou os agricultores, em especial os fumicultores pela passagem do dia deles, pois são uma fonte importante de geração de renda e empregos; que muita gente da cidade está indo ao interior para colher fumo e assim, gerando lucro dentro do Município. Agradeceu em nome de Antonio da Silva o senhor prefeito municipal Marcio (Rato), pelo pronto atendimento quanto à troca das luminárias na Escola Rural Municipal Vilson Hasselmann.

ENCERRAMENTO: Presidente Pedro Gilson encerrou a sessão agradecendo a presença de todos. Nada mais havendo, eu, Licimar Meinelecki, redigi a presente ata, a qual será assinada pela Mesa Diretora após lida e aprovada em plenário.

Pedro Gilson Ribas

Presidente



Marcos Elio de Deus Leal

Vice-presidente



Paulo Cesar de Macedo

1º Secretário

